

REPRESENTAÇÃO DA ÁFRICA LUSÓFONA NO ROMANCE *PARTES DE ÁFRICA*, DE HELDER MACEDO

Nuna Nunes Correia¹, Izabel Cristina dos Santos Teixeira²

Resumo: A partir da expansão marítima europeia, a África tem sido vista pelos europeus como um continente sem história considerando que só começou a ter histórias quando do contato com os colonizadores, e isto permitiu várias representações segundo os pensamentos dos próprios navegadores (OLIVA, 2005). No caso da África lusófona, isto é, países africanos da língua oficial portuguesa, como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, as representações têm dado margem a muitos estudos. Para efeito deste projeto, a abordagem será dirigida ao romance *Partes de África* (1999), de Helder Macedo; nesse caso, a despeito de esse romance descrever diversas paragens lusófonas e não lusófonas, este projeto tem como objetivo observar a África lusófona no imaginário português do século XX, destacando especialmente a representação de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau nesse romance. Para a realização deste projeto, far-se-á uma pesquisa bibliográfica relacionada aos trabalhos sobre a colonização portuguesa na África lusófona, como Alexandre (1995) e Rückert (2012). O interesse de Portugal no início da colonização era mais levado à questão das minas existentes nas colônias africanas, assim, viajar para o continente africano significava fazer muita riqueza para enriquecer o império. Entretanto, com os romances do século XX, os conceitos sobre a África tomam um novo rumo, ela não é mais considerada um “eldorado” como no século XIX. Então, tudo o que se vê no imaginário português do século XX sobre a África era a ideia de um continente escuro, não desenvolvido, imperfeito, com guerras civis entre os povos locais, que não eram considerados civilizados.

Palavras-chave: partes de África. África lusófona. colonos portugueses.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: nunanunescorreia@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: izabel.cristina@unilab.edu.br